

Jesus inicia a Sua Vida Pública

1 comum A – Batismo de Jesus

Após as festas do Natal, em que celebramos o Mistério da infância de Jesus, a Liturgia introduz-nos no mistério da vida pública de Jesus.

Tudo começou com o **BATISMO DE JESUS**, no rio Jordão cuja festa hoje celebramos.

A **1ª Leitura** anuncia um misterioso "Servo" escolhido por Deus e enviado aos homens com a missão de instaurar um mundo de justiça e de paz. (Is 42,1-4.6-7)

Na **2ª Leitura** São Pedro reafirma que Jesus é o Filho de Deus Pai. Na verdade, Deus ungiu com o Espírito Santo a Jesus de Nazaré que a partir daí passou a fazer o bem, curando os oprimidos, porque Deus estava com Ele. (At 10,34-38)

No **Evangelho**, temos a realização das promessas dos profetas antigos:

Jesus inaugura o seu Ministério Público, isto é, o início das suas atividades, com o seu Batismo no Rio Jordão. Depois de ter sido batizado, Jesus viu o Espírito Santo descer, como uma pomba, sobre si.

Era o Reino de Deus que estava chegando... (Mt 3,13-17)

Jesus precisaria de receber o Batismo?

É claro que não. João até não queria batizar Jesus. Mas Jesus quis ser batizado por João Batista para dar exemplo de arrependimento e de perdão dos pecados.

- Que sentido faz então, Jesus apresentar-se a João Batista, para receber este "batismo" de purificação, de arrependimento e de perdão dos pecados?

Para S. Mateus, o Batismo foi um momento importante, para dar exemplo de arrependimento e em que Jesus manifesta a sua IDENTIDADE e a sua MISSÃO:

- **Jesus é SOLIDÁRIO** com o Homem limitado e pecador. Jesus coloca-se ao lado dos pecadores para percorrer com eles o caminho que conduz à liberdade.

- **Jesus é o "FILHO AMADO"** enviado pelo Pai do Céu, ao mundo, para cumprir um projecto de libertação em favor dos homens.

- **Jesus é o NOVO LIBERTADOR:**

O baptismo de Jesus no Jordão recorda a passagem do Mar Vermelho e estabelece um novo paralelo entre Jesus e Moisés...

Jesus é o novo Moisés, revestido do Espírito de Deus, para conduzir o seu Povo, da terra da escravidão para a terra da liberdade.

- **Jesus é o MESSIAS ESPERADO:**

João Batista reconheceu ser apenas o precursor do Messias esperado. Eu - dizia João Batista - batizo na água, Ele batizará no Espírito Santo.

Para aprofundar a Identidade e a Missão de Jesus, O Evangelista São Mateus recorre a **três elementos simbólicos** muito expressivos:

Os céus abertos, o Espírito que desce em forma de pomba e a Voz do céu:

- "**Os céus abriam-se...**": Deus encerrou o seu silêncio... abriu o seu coração e voltou a ser amigo dos homens:

É o momento da reconciliação entre o céu e a terra, entre Deus e os homens...

- "**O Espírito Santo desceu sob a forma de Pomba**": Lembra o Espírito de Deus que na Criação pairava sobre as águas...

Lembra também o Dilúvio... quando o céu estava fechado... e a pomba com o ramo de oliveira foi o sinal de que a paz havia sido restabelecida...

- "**Ouviu-se uma voz do céu...**":

Havia 300 anos, que o povo não ouvia a voz de Deus pelos profetas...

Ao enviar o Espírito sobre Jesus, Deus quer mostrar que volta a falar com os homens, através de Jesus. Jesus é confirmado pelo **Espírito Santo** e pelo **Pai**.

O Baptismo de João que Jesus recebeu não é a mesma coisa do Batismo que Jesus instituiu e mandou os apóstolos a realizarem...

O Batismo de João **era apenas** um rito penitencial... de purificação, para os que aceitavam preparar-se para a vinda do Messias.

Era um sinal do arrependimento simbolizado de lavagem do corpo...

O Baptismo de Jesus:

- É um **Sacramento** instituído por Cristo e realizado hoje pela Igreja.

- Lava a mancha do pecado original...
- Dá uma Vida Nova...
- Torna-nos filhos de Deus, membros do Povo de Deus e da Igreja.... e herdeiros do céu.

O BAPTISMO é, para nós, o começo

de uma caminhada como seguidores de Cristo e compromete-nos a servir a Deus com fidelidade, como membros vivos e atuantes do Povo de Deus.

Continuemos a nossa celebração:

- agradecendo o grande dom do **nosso Baptismo**...
- e pedindo forças para sermos fiéis a este COMPROMISSO que assumimos por intermédio dos nossos pais e padrinhos.